



PLENILÚNIO DE LIBRA

(Lua Cheia 18/10/2013 às 20h38, hora local de Argentina e Brasil)

O PONTO DO MEIO

“A matéria é o veículo para a manifestação da alma neste plano de existência, e a alma é o veículo em um plano mais elevado para a manifestação do espírito, e estes três são uma Trindade sintetizada pela Vida, que os compenetra a todos.”

i

... Espaço de Silêncio ...

A humanidade, na qual se encontram os três tipos de energia, constitui, portanto, o “ponto do meio” na consciência do Criador. O agente criador ativo deve se apoderar deste “ponto do meio”, assim como o aspirante deve aprender a aproveitar seus pontos do meio na ínfima parte do trabalho mágico e criador que procura empreender. A humanidade deve ser o meio em que certas atividades podem ser instituídas. Na realidade, é o cérebro da Deidade planetária, porque suas inumeráveis unidades são análogas às células cerebrais do órgão humano. Assim como o cérebro humano, composto por um infinito número de células sensitivas responsivas pode ser adequadamente impressionado quando alcança a quietude e se torna o meio de expressão dos planos e propósitos da alma, transmitindo suas ideias através da mente, também a Deidade planetária, sob a inspiração da Mente Universal, pode impressionar a humanidade com os propósitos de Deus e produzir os consequentes efeitos no mundo fenomênico.

... Espaço de Silêncio ...

Os membros da Hierarquia representam aqueles que alcançaram a paz e a quietude e podem ser impressionados; os aspirantes e discípulos representam as células cerebrais que começam a formar parte do ritmo divino maior. Estão aprendendo a natureza da resposta. A massa dos homens é como as milhões de células cerebrais não usadas, que os psicólogos e cientistas dizem que possuímos mas não utilizamos. Quando este ponto for captado, embora superficialmente, ficará evidente que



o propósito para o qual a humanidade existe, o objetivo que tem ante si o grupo de místicos e trabalhadores mundiais e o ideal apresentado ao aspirante, são os mesmos que os da meditação individual: obter a atenção enfocada e a quietude mental onde a realidade pode ser alcançada, o verdadeiro e o belo podem ser registrados e o divino propósito conhecido, e é possível transmitir à forma fenomênica, no plano físico, a necessária energia mediante a qual a realização subjetiva pode se materializar.

... Espaço de Silêncio ...

Se tem êxito em seu esforço, o aspirante faz isto em conexão com o propósito da sua própria alma; o discípulo aprende a realizá-lo em relação ao propósito grupal e o iniciado coopera com o propósito planetário. Isto constitui o grupo interno de células vitalmente vivas no cérebro planetário – todo o grupo humano – e é evidente que quanto mais potente for a sua vibração unida e quanto mais clara a luz que refletirem e transmitirem, tanto mais rapidamente entrará em atividade o conjunto atual de células cerebrais inertes.

O ponto a captar é que, através da humanidade, no plano físico, se revelará a natureza da realidade; se manifestará o verdadeiro e o belo; o plano divino será finalmente desenvolvido, e a energia será transmitida a todas as formas da natureza, o que permitirá que a realidade espiritual interna se manifeste.

... Espaço de Profundo Silêncio ...

Quando qualquer ser humano encontra o centro e se unifica com ele, e entra em relação com a alma, muda automaticamente de posição na família humana e – falando simbolicamente – se encontra a si mesmo como parte do centro de luz e compreensão denominado esotericamente a Hierarquia oculta, a nuvem de testemunhos, os discípulos de Cristo e outros nomes mais, segundo as convicções do discípulo. Esta Hierarquia também procura se exteriorizar na forma do grupo de Trabalhadores do Mundo; quando um homem descobriu a sua alma e revelou em grau suficiente o princípio de unidade,



desloca-se também para este grupo mais exotérico.

A consciência do homem está se liberando em diferentes direções e dimensões. Expande-se no mundo das realidades espirituais e começa a abarcar o quinto reino ou reino espiritual, o das almas. Interpenetra o mundo do esforço sobre-humano mediante a pesquisa científica, e investiga os inúmeros aspectos da Forma de Deus e das formas que constituem a Forma.

Os grupos de seres humanos atuarão como transmissores de energia espiritual pura, vivificando todas as formas em cada um dos reinos da natureza.

ii

... Espaço de Silêncio ...

Podemos definir a consciência como a faculdade de captar; diz respeito, principalmente, à relação que existe entre o Eu e o não-eu, o Conhecedor e o conhecido, o Pensador e o pensado. Estas definições envolvem a aceitação da ideia da dualidade, do objetivo e do que está por trás da objetividade.

A consciência expressa o que pode ser considerado como o ponto do meio da manifestação. Não se refere totalmente ao polo do Espírito; produz-se pela união dos dois polos e pelo processo de interação e adaptação que necessariamente resulta.

... Espaço de Silêncio ...

Um homem tem forma esferoidal. Pode ser visto como um “círculo intransponível” esférico, uma esfera de matéria com um núcleo de vida no centro. Ao expor isto, estamos considerando o homem verdadeiro em sua posição fundamental como Ego, com sua esfera de manifestação, o corpo causal, ponto do meio entre Espírito e matéria.

Por se encontrar o homem no ponto do meio da evolução, marcando a etapa da evolução da consciência onde é possível alcançar uma tríplice percepção – perceber a individualidade, as forças subumanas que devem ser controladas e o lugar que lhe compete dentro do plano e propósito de um Homem superior – a sua evolução, portanto,



deve ser considerada como a mais importante, porque através dele podem ser aplicadas inteligentemente as leis da unidade grupal para os três grupos, super-humano, humano e subumano.

iii

Pausa

***O ponto do meio, nem seco nem úmido, deve ser o lugar onde apoiar os pés.
Quando água, terra e ar se encontram há o lugar para fazer o trabalho mágico.***

... Espaço de Profundo Silêncio ...

Os estudantes pedem uma definição mais clara do “ponto do meio”.

Para o *probacionário* é o plano emocional, o Kurukshetra, o plano da ilusão, onde se encontram terra (natureza física) e água (natureza emocional).

Para o *discípulo* é o plano mental, onde forma e alma fazem contato e a grande transição é viabilizada. Para o discípulo avançado e para o iniciado, o ponto do meio é o corpo causal, o karana sarira, o corpo espiritual da alma, na posição de intermediário entre Espírito e matéria, Vida e forma, Mônada e personalidade.

Pausa

***O ponto do meio, nem seco nem úmido, deve ser o lugar onde apoiar os pés.
Quando água, terra e ar se encontram há o lugar para fazer o trabalho mágico.***

... Espaço de Profundo Silêncio ...

Esta é uma forma simbólica de dizer ao aspirante que deve compreender duas coisas:

Que os estados sentimentais são completamente insubstanciais e não indicam o estado da alma. O aspirante deve se centralizar na consciência da alma, não se deixar influenciar pelas alternativas a que parece estar sujeito, mas simplesmente “se manter no



ser espiritual” e “tendo feito tudo, permanecer”.

Que a conquista do equilíbrio só é possível onde regeram as alternativas, e que o fluxo e refluxo cíclico continuará enquanto a atenção da alma flutuar entre um ou outro aspecto da forma e o verdadeiro homem espiritual.

O ato de serviço determinará o ponto de concentração do eu, mas será o mesmo eu, liberado temporariamente da consciência da forma ou submergido na forma para poder atuar nos diferentes aspectos do todo divino. O homem espiritual procura realizar o plano na natureza e se identificar com a mente divina. Retirando-se para o ponto do meio, procura perceber a sua divindade e em seguida, tendo conseguido isso, enfoca-se na sua forma mental, colocando-se em relação com a Mente Universal.

Procura assim ajudar na materialização do plano divino no plano físico. Sabe que todas as formas são produzidas pela energia corretamente utilizada e dirigida.

iv

Pausa

Não se esqueçam de que todo êxito (tanto bom como mau) depende de se manter o ponto de tensão. Este ponto de tensão envolve o enfoque dinâmico de todas as energias mentais, emocionais e físicas em um ponto central de atividade planificada.

v

... Espaço de Profundo Silêncio ...

Um estudo do *Bhagavad Gita* e dos problemas de Arjuna, quando se sentiu desesperado entre os dois exércitos adversários, será muito esclarecedor a respeito de Libra. A grande batalha relatada nesta antiga escritura da Índia aconteceu realmente, pela primeira vez, em meados da Era Atlante e no signo de Libra. O principal conflito do atual período ário está sendo travado em uma volta mais elevada da espiral e sob a influência de Escorpião. No passado, isso preparou o discípulo probacionário mundial, a humanidade, para o Caminho do verdadeiro Discipulado. No presente, está preparando o discípulo mundial para tomar a iniciação. Durante o vasto intervalo entre o decisivo acontecimento atlante e a era atual, ocorreu uma grande reorientação na Roda da Vida; desde então, vários milhões de homens passaram de Escorpião para Libra,



simbolicamente falando, e “foram pesados na balança”, em seguida reenforcaram a vida de desejo para a aspiração espiritual, reforçando a determinação de avançar, e assim retornaram a Escorpião na roda revertida. Reflitam sobre este pensamento, pois constitui na atualidade um verdadeiro problema para a massa de homens inteligentes.

vi

Cada aspirante, à medida que transcorre o tempo, deve desenvolver o poder de ver a totalidade e não só a parte, e observar a sua vida e esfera de influência em termos de relações corporativas e não em termos do eu separatista. Não só tem que perceber a visão (pois isso o místico já fez), como deve penetrar por trás dela até as qualidades essenciais que dão significado à visão. O instinto de formular planos, que é inerente a todos os seres e predomina tanto nos mais evoluídos, deve ceder lugar à tendência a fazer projetos de acordo com o plano de Deus, como se expressa através da Hierarquia planetária. Com o tempo isto produzirá o impulso de criar as formas, transmitindo significado, que transmutarão o mal em bem e produzirão a transfiguração da vida.

Mas para fazer isto dentro do Plano e ao mesmo tempo reconhecer a síntese fundamental na qual vivemos e nos movemos, o discípulo deve aprender a analisar, discriminar e discernir os aspectos, qualidades e forças que devem ser criativamente utilizados na materialização do Plano intuído, baseado na visão pressentida. Bem poderíamos meditar sobre esta compenetração¹ entre o homem e a Hierarquia, via a própria alma do homem. A Hierarquia existe a fim de possibilitar na forma esse pressentido Plano e Visão divina. Para produzir este surgimento da verdade, o homem permanece também no ponto do meio, e ao manejar as grandes dualidades da vida, deve produzir o novo mundo.

vii

... Espaço de Profundo Silêncio ...

“Antes da criação reina o silêncio e a quietude de um ponto centralizado”

viii

... o fator controlador positivo no grupo humano deveria ser a energia espiritual, e a natureza animal deveria ser totalmente receptiva a tal energia, mantendo-se entre

¹ rapport.



ambas a posição relativa de Pai-Mãe. A energia puramente humana serve como fator equilibrador e origina um reajuste entre os aspectos Espírito e matéria. **Esta tríplice relação grupal converte o microcosmo em um reflexo exato do Homem superior e o quarto reino em um verdadeiro expoente dos processos cósmicos.**

- ⁱ Helena Blavatsky, Doutrina Secreta, Volume I
- ⁱⁱ Alice Bailey, Tratado sobre Magia Branca
- ⁱⁱⁱ Alice Bailey, Tratado sobre o Fogo Cósmico
- ^{iv} Alice Bailey, Tratado sobre a Magia Branca
- ^v Alice Bailey, A Exteriorização da Hierarquia
- ^{vi} Alice Bailey, Astrologia Esotérica
- ^{vii} Alice Bailey, Psicologia Esotérica, Volume II
- ^{viii} Alice Bailey, Astrologia Esotérica
- ^{ix} Alice Bailey, Tratado sobre o Fogo Cósmico